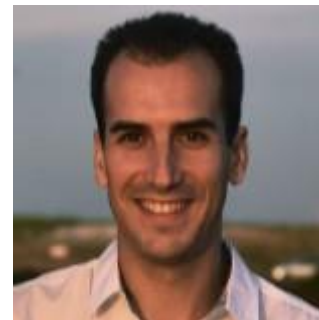


Entrevista / Interview

---

## Rui Pedro Almeida

Licenciado em Radiologia, Pós-graduado em Biomedicina, Mestre em Gestão da Qualidade dos Serviços de Saúde e Doutor em Ciências da Saúde. Exerceu atividade clínica como Técnico de Radiologia durante cerca de 12 anos em Hospitais (CHUA Faro e Portimão), Centros de Saúde (ARS Algarve) e Clínicas privadas na região do Algarve. Atualmente, é Diretor da Área Departamental de Radiologia da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve (ESS-UALG), onde é Professor Adjunto; membro do Conselho Pedagógico e do Conselho Técnico-Científico. É ainda membro do Conselho Editorial da Universidade do Algarve Editora. Investigador Integrado no Comprehensive Health Research Center (CHRC). Técnico Qualificado em Proteção Radiológica pelo CIEMAT (Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas; Ministério de Ciência e Inovação – Governo de Espanha). Membro da direção, na qualidade de secretário, da Associação Portuguesa de Imagiologia Médica e Radioterapia (APIMR). Recentemente, integrou o Comité da European Society of Medical Imaging Informatics (EuSoMII).



*Degree in Radiology, Postgraduate in Biomedicine, Master in Quality Management of Health Services and PhD in Health Sciences. He performed clinical activity as Radiographer for about 12 years in Hospitals (CHUA Faro and Portimão), Health Centers (ARS Algarve) and private clinics in the Algarve region. He is currently Director of the Radiology Department at the Higher School of Health of the Algarve University (ESS-UALG), where he is an Adjunct Professor; member of the Pedagogical Council and the Technical-Scientific Council. He is also a member of the Editorial Board of the University of Algarve Editora. Integrated Investigator at the Comprehensive Health Research Center (CHRC). Qualified Technician in Radiological Protection by CIEMAT (Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas; Ministry of Science and Innovation - Government of Spain). Board member, as secretary, of the Portuguese Association of Medical Imaging and Radiotherapy (APIMR). Recently, he was a member of the Committee of the European Society of Medical Imaging Informatics (EuSoMII).*

---

### **1. Tendo em conta a sua experiência profissional e académica, quais considera terem sido as inovações mais impactantes na área da Radiologia / Imagem Médica, nos últimos anos?**

Felizmente para nós, enquanto profissionais da Radiologia / Imagem Médica, assistimos constantemente a inovações extraordinárias nesta área, transformando cada vez mais a nossa atividade clínica e académica, e exigindo uma adaptação regular e formação contínua, face ao surgimento de novas evidências. Nos últimos anos, surgiram inúmeras novas tecnologias e abordagens, as quais têm revolucionado o processo de diagnóstico por imagem, mas tenho de começar por destacar a Inteligência Artificial (IA). Atualmente, a IA tem sido aplicada em todos os campos e modalidades da imagiologia, mas com um foco especial na análise e interpretação de imagens. Isto tem permitido automatizar processos de deteção de lesões, tornando-os mais céleres e precisos, e certamente que será, nos próximos anos, uma ferramenta de suporte ao diagnóstico presente na maioria dos nossos serviços. No entanto, existem outras inovações que foram sendo aprimoradas ao longo dos últimos anos e que também merecem destaque. Ao nível da Tomografia Computorizada (TC), destacaria as técnicas de aquisição de baixa dose, as quais possibilitam que estes procedimentos sejam mais seguros sem comprometer a qualidade da imagem necessária para esclarecer a dúvida clínica de um determinado utente. A TC espectral também tem alterado o modo como encaramos esta modalidade, já que a aquisição de informações espectrais fornece um conjunto mais amplo de dados sobre a composição dos tecidos, permitindo uma

### **1. Taking into account your professional and academic experience, which innovations were most impactful in Radiology / Medical Imaging field in recent years?**

Fortunately for us, as professionals in Radiology / Medical Imaging, we constantly witness extraordinary innovations in this field, continuously transforming our clinical and academic activities and demanding regular adaptation and continuous training considering emerging evidence. Over the past few years, numerous new technologies and approaches have emerged, revolutionizing the process of diagnostic imaging. However, I must begin by highlighting Artificial Intelligence (AI). Currently, AI has been applied in all fields and modalities of imaging, with a special focus on image analysis and interpretation. This has allowed for the automation of lesion detection processes, making them faster and more precise, and it will certainly become a diagnostic support tool present in most of our services in the coming years. However, there are other innovations that have been refined over the years and deserve recognition. In the realm of Computed Tomography (CT), low-dose acquisition techniques stand out, making these procedures safer without compromising the necessary image quality to clarify clinical doubts for a particular patient. Spectral CT has also changed the way we approach this modality, as spectral information acquisition provides a broader set of data on tissue composition, enabling better characterization and differentiation. Interventional radiology, using minimally invasive procedures (e.g., tumor embolization, radiofrequency ablation, radioembolization therapy), has also made significant

melhor caracterização e diferenciação dos mesmos. A radiologia de intervenção, com recurso a procedimentos minimamente invasivos (p.e. embolização de tumores, ablação por radiofrequência, terapia por radioembolização), também tem dado um passo em frente na melhoria dos resultados clínicos; e a investigação e desenvolvimento nesta área promete trazer ainda mais avanços e melhorias num futuro próximo. Na área da senologia, destacar o surgimento dos equipamentos de Tomossíntese Mamária, nos quais tem havido também forte aposta na inclusão de ferramentas de IA que permitem melhorar o diagnóstico precoce do cancro da mama. Nos equipamentos de densitometria óssea, a recente inclusão do TBS (Trabecular Bone Score) para análise da textura óssea e da qualidade da microarquitetura trabecular, promete renovar esta modalidade, podendo oferecer avaliações mais completas da saúde óssea e contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias mais personalizadas de prevenção e tratamento. Na valência de Ressonância Magnética (RM), também tem havido avanços significativos, sobretudo nos equipamentos com campos magnéticos mais baixos, onde temos assistido a melhorias consideráveis na qualidade da imagem e à integração de ferramentas de IA para otimização de parâmetros, resultando em procedimentos mais rápidos e com menor risco de efeitos adversos. Por último, destacar os equipamentos híbridos (ex. PET-TC e PET-RM), onde assistimos a uma fusão da imagem convencional de TC ou RM com a imagem molecular, a qual nos acrescenta a visualização e mapeamento de processos bioquímicos e moleculares no corpo humano. De forma conclusiva, embora existam muitas outras inovações que pudessem ser aqui mencionadas, na minha opinião, acredito que estas tenham sido as mais impactantes num passado recente e que transformarão o futuro próximo da Radiologia.

## **2. Que papel têm tido as instituições e docentes do Ensino Superior ao nível da Inovação & Desenvolvimento (I&D)?**

### **E mais particularmente, na área da Radiologia / Imagem Médica?**

As instituições do Ensino Superior e os respetivos docentes e investigadores têm tido um papel crucial ao nível da I&D. No entanto, é necessário enfatizar que estas instituições não desempenham esse papel de forma isolada, pois existem inúmeros setores de atividade e organizações que, em conjunto, tornam realidade as atividades de I&D. Por exemplo, os centros de estudo e os centros de investigação são essenciais na Academia, pois é através destes que se conseguem reunir as condições necessárias para a realização de atividades de investigação inovadoras. A colaboração com a indústria e com as diferentes instituições de saúde é também indispensável. A colaboração com o setor industrial promove a transferência de conhecimento e tecnologia entre a Academia e o setor privado, acelerando o processo de inovação e desenvolvimento de novas soluções (novos equipamentos, novos softwares, novas empresas do setor tecnológico) e a

progress in improving clinical outcomes, and research and development in this area promise even more advances and improvements soon. In the field of breast imaging, the emergence of Breast Tomosynthesis equipment has seen strong investment in AI tools that enhance early breast cancer diagnosis. In bone densitometry equipment, the recent inclusion of TBS (Trabecular Bone Score) for analyzing bone texture and trabecular microarchitecture quality promises to renew this modality, offering more comprehensive assessments of bone health and contributing to the development of new, more personalized prevention and treatment strategies. In the realm of Magnetic Resonance Imaging (MRI), significant advances have also been made, particularly in lower-field MRI equipment, where considerable improvements in image quality and the integration of AI tools for parameter optimization have resulted in faster procedures with lower risk of adverse effects. Lastly, I would like to highlight hybrid equipment (e.g., PET-CT and PET-MR), where we observe a fusion of conventional CT or MR images with molecular imaging, adding visualization and mapping of biochemical and molecular processes in the human body. In conclusion, while there are many other innovations that could be mentioned here, in my opinion, these have been the most impactful in the recent past and will shape the near future of Radiology. The dynamic nature of our field promises continuous advancements, and as professionals, we must stay open to embracing these innovations and actively participating in shaping the future of Radiology for the betterment of patient care.

## **2. What role have Higher Education institutions and teachers played in terms of Innovation & Development (I&D)?**

### **And more particularly, in the field of Radiology / Medical Imaging?**

Higher Education Institutions, teachers and researchers have played a crucial role in I&D. However, it is necessary to emphasize that these institutions do not fulfill this role in isolation, as there are numerous sectors and organizations that, together, bring I&D activities to fruition. For example, study centers and research centers are essential within academia, as they provide the necessary conditions for conducting innovative research activities. Collaboration with the industry and different healthcare institutions is also indispensable. Collaboration with the industrial sector promotes knowledge and technology transfer between academia and the private sector, accelerating the innovation process and the development of new solutions (such as new equipment, software, and technological companies), integrating them into the field of imaging. On the other hand, collaboration with healthcare institutions empowers students through

sua integração na área da imagiologia. Já a colaboração com as instituições de saúde, promovem a capacitação dos estudantes através da sua formação em contexto de estágios clínicos; permitem que os docentes, investigadores e estudantes conduzam estudos de investigação; proporcionam a translação do conhecimento baseado em evidências para a atividade diária dos profissionais dessas mesmas instituições; promovem um ambiente intelectualmente estimulante e fomentam o pensamento crítico e formação contínua dos diversos profissionais envolvidos neste setor. São estas diversas sinergias estabelecidas que promovem o avanço científico, a formação de profissionais qualificados e que impulsionam o progresso e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados na área da Radiologia / Imagem Médica.

### **3. Tendo passado pela área da Radiologia enquanto Profissional, Docente, Investigador, Revisor e Autor, como considera que deve ser a relação entre Instituições de Saúde, Escolas Superiores de Saúde e Indústria Médica, para maximizar os contributos ao nível da I&D?**

Na sequência do que referi anteriormente, sem a colaboração efetiva entre Instituições de Saúde, Escolas Superiores de Saúde e Indústria Médica, é muito difícil impulsionar a I&D, melhorar a qualidade dos cuidados de saúde e beneficiar a sociedade como um todo. Assim, para maximizar os contributos ao nível da I&D na Radiologia, é fundamental que as referidas instituições trabalhem de forma colaborativa, estabelecendo parcerias e partilhando conhecimentos e recursos. A partilha de conhecimento, sob as mais variadas formas (produção científica, realização de eventos científicos, estabelecimento de grupos de trabalho, realização de fóruns de discussão, entre outros), permite que a I&D seja mais eficiente, evita a repetição de esforços e promove a colaboração em projetos de investigação, cujos resultados poderão ser benéficos para todas as partes. As sinergias estabelecidas entre as instituições de saúde e as escolas também permitem identificar necessidades clínicas e desafios práticos que podem ser abordados por soluções inovadoras a serem desenvolvidas pela indústria médica. E, por outro lado, a indústria médica pode explorar o feedback e as perspetivas dos profissionais de saúde para aprimorar os produtos desenvolvidos e definir novos serviços. De forma análoga, a Academia também pode e deve atuar como ponte entre a indústria médica e as Instituições de Saúde, facilitando a transferência de tecnologia e conhecimento entre essas duas esferas, incluindo a disseminação de informações sobre novas tecnologias e práticas clínicas, bem como a organização de workshops, conferências e eventos que incentivem a troca de experiências entre profissionais e empresas. Já a Indústria Médica, sobretudo nesta nova era da IA, pode ser essencial para a formação e educação dos estudantes e profissionais da Radiologia, fornecendo acesso a tecnologia de ponta e recursos educacionais sobre equipamentos e softwares específicos. Esta colaboração potenciará que os profissionais fiquem familiarizados com

clinical internships, enables teachers, researchers, and students to conduct research studies, facilitates the translation of evidence-based knowledge into daily activities of professionals in these institutions, fosters an intellectually stimulating environment, and promotes critical thinking and continuous education for various professionals involved in this sector. These diverse synergies established between academia, industry, and healthcare institutions drive scientific advancement, the training of qualified professionals, and propel progress and continuous improvement in the quality of services provided in the field of Radiology / Medical Imaging.

### ***3. Having worked in the Radiology area as a Professional, Lecturer, Researcher, Reviewer and Author, how do you consider the relationship between Health Institutions, Higher Schools of Health and the Medical Industry to be in order to maximize contributions in terms of I&D?***

Following what I mentioned earlier, without effective collaboration between Healthcare Institutions, Higher Education Schools, and the Medical Industry, it is challenging to drive I&D, improve the quality of healthcare, and benefit society. Therefore, to maximize contributions to I&D in Radiology, it is crucial for these institutions to work collaboratively, establishing partnerships and sharing knowledge and resources. The sharing of knowledge, through various forms (scientific production, scientific events, working groups, discussion forums, among others), makes I&D more efficient, avoids duplicating efforts, and promotes collaboration in research projects, whose results can be beneficial to all parties involved. The synergies established between healthcare institutions and schools also help identify clinical needs and practical challenges that can be addressed through innovative solutions developed by the medical industry. On the other hand, the medical industry can explore the feedback and perspectives of healthcare professionals to enhance the products developed and define new services. Similarly, academia can (and should) act as a bridge between the medical industry and Healthcare Institutions, facilitating the transfer of technology and knowledge between these two spheres, including the dissemination of information about new technologies and clinical practices, as well as organizing workshops, conferences, and events that encourage the exchange of experiences between professionals and companies. In this new era of AI, the Medical Industry can be especially essential for the training and education of medical imaging students and professionals, providing access to cutting-edge technology and educational resources on specific equipment and software. This collaboration will empower professionals to become familiar with the latest technologies, maximizing the effectiveness and safety of imaging procedures. Thus, it can be said that there should be a symbiotic relationship

as mais recentes tecnologias, maximizando a eficácia e segurança dos procedimentos imagiológicos. Assim, pode-se afirmar que deve existir uma relação de simbiose entre Instituições de Saúde, Escolas Superiores de Saúde e Indústria Médica, já que daí resultam colaborações e interações mutualmente benéficas para o avanço da investigação científica, para a formação dos profissionais de saúde e para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos.

#### **4. Quais os principais obstáculos à I&D no panorama atual em Portugal?**

Atualmente, identifico diversos obstáculos / barreiras à I&D em Portugal no setor da Radiologia. No entanto, diria que o obstáculo principal é o fator financeiro. A disponibilidade de financiamento para projetos de I&D é muito limitada em Portugal, dificultando a realização de atividades de investigação e a implementação de tecnologias inovadoras. Na Academia, a competição por recursos financeiros é muito intensa e, muitas vezes, projetos que poderiam ser muito promissores, acabam por não receber o apoio necessário para serem desenvolvidos adequadamente.

Também destaco como obstáculos, os processos administrativos e burocráticos das instituições, os quais podem ser complexos e demorados, afetando a celeridade e a eficiente concretização das atividades de I&D. A falta de mecanismos que promovam a colaboração efetiva entre os diferentes setores e organizações também é limitadora à I&D, impossibilitando ou dificultando a criação das sinergias que são desejáveis e que mencionei anteriormente. Decorrente das condições de trabalho oferecidas em Portugal aos Técnicos de Radiologia, bem como da ausência de uma carreira profissional atrativa e com mecanismos apropriados de progressão baseados no desempenho, também é difícil captar e reter profissionais da área da Radiologia altamente capacitados e especializados, pois muitos deles acabam por procurar melhores oportunidades no estrangeiro, onde existem melhores condições de trabalho e mais oportunidades e recursos para atividades de I&D.

Por último, e considerando que a área da imagiologia tem tido uma progressão extraordinária nos últimos anos devido à utilização da IA, considero que as questões éticas e regulatórias relacionadas, poderão igualmente afetar a agilidade e flexibilidade dos projetos de I&D. Para contrariar estes principais obstáculos e promover a I&D de forma mais eficiente e eficaz em Portugal, considero que é necessário um maior investimento em políticas que criem ambientes mais propícios e favoráveis para o desenvolvimento de I&D nas organizações, sendo especialmente importante o estímulo a financiamento adequado para projetos colaborativos de investigação entre a Academia, Instituições de Saúde e Indústria.

between Healthcare Institutions, Higher Education Schools, and the Medical Industry, as it leads to mutually beneficial collaborations and interactions for the advancement of scientific research, the training of healthcare professionals, and the development of new technologies and products.

#### **4. What are the main obstacles to I&D in the current scenario in Portugal?**

Currently, I identify several obstacles/barriers to I&D in the Radiology sector in Portugal. However, I would say that the main obstacle is the financial factor. The availability of funding for I&D projects is very limited in Portugal, making it difficult to conduct research activities and implement innovative technologies. In academia, the competition for financial resources is very intense. Often, projects that could be very promising end up not receiving the necessary support to be adequately developed.

I also highlight administrative and bureaucratic processes within institutions as obstacles, which can be complex and time-consuming, affecting the speed and efficient realization of I&D activities. The lack of mechanisms that promote effective collaboration between different sectors and organizations also hinders I&D, preventing or impeding the creation of synergies that are desirable and mentioned earlier. Due to the working conditions offered to Radiographers in Portugal, as well as the absence of an attractive professional career with appropriate mechanisms for performance-based progression, it is also challenging to attract and retain highly skilled and specialized professionals in the field of Radiology. Many of them end up seeking better opportunities abroad, where there are better working conditions and more opportunities and resources for I&D activities.

Lastly, considering that the field of imaging has made extraordinary progress in recent years due to the use of AI, I believe that ethical and regulatory issues related to it could also affect the agility and flexibility of I&D projects. To neutralize these main obstacles and promote I&D more efficiently and effectively in Portugal, I believe that greater investment in policies that create more conducive and favorable environments for the development of I&D in organizations is necessary. It is especially important to stimulate adequate funding for collaborative research projects between academia, healthcare institutions, and the medical industry.

### **5. Que inovações gostaria de ver alcançadas para a Radiologia do Futuro?**

Considerando que o investimento no parque tecnológico da radiologia em Portugal tem sido deficitário, mais do que almejar o alcance de futuras inovações, desejaria que todos os serviços/departamentos de radiologia estivessem equipados com a tecnologia necessária para dar resposta às necessidades da população e, da mesma forma, que todas as Instituições de ensino fossem dotadas de ferramentas que contribuíssem para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos futuros profissionais desta área. De qualquer forma, na vertente clínica, gostaria que a integração multimodal de imagens fosse uma realidade implementada, sendo certo que a IA será a força motriz para a sua concretização, com evidentes potenciais contributos para diagnósticos mais precisos. Na prática clínica diária, também assistimos a inúmeras plataformas / softwares que têm de ser utilizadas em simultâneo para agregar as informações que são pertinentes no processo de prestação de serviços de saúde. Neste sentido, a integração / fusão de sistemas seria desejável, agregando sistemas de informações médicas com os próprios sistemas de imagem a nível nacional, para melhoria da eficiência e coordenação dos cuidados de saúde. Decerto que seria melhorado o acesso às diversas informações dos utentes (dados clínicos, imagens, relatórios, imagens), independentemente do local de atendimento/prestação. Na vertente educacional da radiologia, é desejável a criação e implementação de mais sistemas de realidade aumentada e realidade virtual, o que poderia transformar a metodologia pedagógica que conhecemos atualmente. Seriam valiosas ferramentas colaborativas para criação de ambientes de simulação seguros, pois todos os procedimentos poderiam ser testados e treinados em ambiente virtual até alcançarem a destreza necessária a um determinado cenário e procedimento.

### **6. Enquanto referência nas áreas da Radiologia, Ensino e Investigação, que mensagem gostaria de deixar aos estudantes de Imagem Médica e Radioterapia e Técnicos de Radiologia, para enfrentarem o presente e o futuro da melhor forma?**

Os estudantes de IMR devem procurar dotar-se de conhecimentos e competências que lhes permitam buscar a excelência técnica e científica no futuro. A precisão e a qualidade dos procedimentos realizados na prática da radiologia são cruciais para o processo de diagnóstico e tratamento, e para a melhoria da vida das pessoas. Por isso, é fundamental que os futuros profissionais estejam bem preparados para esse desafio. De igual forma, devem, sob qualquer circunstância, adotar uma postura profissional de integridade, respeitando os direitos e a privacidade dos utentes, seguindo as normas éticas e regulamentos profissionais. A ética profissional é essencial para o desenvolvimento e melhoria do reconhecimento social da profissão de

### **5. What innovations would you like to see achieved for Radiology of the Future?**

Considering that the investment in the radiology technological infrastructure in Portugal has been deficient, more than aspiring to achieve future innovations, I would wish for all radiology services/departments to be equipped with the necessary technology to meet the needs of the population. Similarly, I hope that all educational institutions have tools that contribute to improving the teaching and learning process for future professionals in this field. In the clinical realm, I would like to see the implementation of multimodal image integration, with AI as the driving force behind its realization, offering evident potential for more precise diagnoses. In daily clinical practice, we also encounter numerous platforms/software that need to be used simultaneously to aggregate pertinent information in the healthcare delivery process. In this regard, the integration/fusion of systems would be desirable, combining medical information systems with image systems at a national level to enhance efficiency and coordination of healthcare.

This would undoubtedly improve access to various patient information (clinical data, images, reports) regardless of the location of care provision. In the educational aspect of radiology, it would be desirable to create and implement more augmented reality and virtual reality systems, which could transform the pedagogical methodology we currently know. These would be valuable collaborative tools for creating safe simulation environments, as all procedures could be tested and practiced in a virtual setting until the necessary expertise is attained for a particular scenario and procedure.

### **6. As a reference in areas like Radiology, Teaching and Research, what message would you like to send to Medical Imaging and Radiotherapy Students and Radiographers, to face the present and the future in the best way?**

Medical Imaging students should seek to equip themselves with knowledge and skills that will allow them to pursue technical and scientific excellence in the future. The accuracy and quality of procedures performed in radiology practice are crucial for the diagnostic and treatment process and for improving people's lives. Therefore, it is essential that future professionals are well-prepared for this challenge. Moreover, they must always adopt a professional attitude of integrity, respecting the rights and privacy of patients, and adhering to ethical norms and professional regulations. Professional ethics are essential for the development and improvement of the social recognition of the Radiographer profession, making it an imperative

Técnico de Radiologia, pelo que deverá ser um imperativo de todos nós no presente e no futuro. Vivemos em um período de rápida atualização tecnológica, e é importante que os futuros profissionais estejam atentos a essas mudanças. Devem ter uma perspectiva abrangente das áreas de atuação profissional que poderão abraçar no futuro, incluindo no setor da I&D e no crescente setor da indústria, pois, cada vez mais, estes profissionais são também procurados para o desempenho de novos papéis na área da inteligência artificial (incluindo em aplicação não clínicas), como especialistas de aplicações clínicas, entre outros. Diante dessas novas tecnologias e possibilidades, é fundamental que os profissionais da radiologia se adaptem e redesenhem os seus papéis profissionais. A especialização do conhecimento e a criação de papéis avançados dentro do sistema de saúde podem ser formas de melhor atender às necessidades da população e de melhor valorizar a profissão. Abracem esta profissão com entusiasmo e dedicação, e sejam agentes ativos na construção de uma radiologia cada vez mais avançada, eficiente e humanizada, colocando sempre o bem-estar dos utentes em primeiro lugar. Lembrem-se de que o conhecimento é uma ferramenta muito poderosa, capaz de impulsionar a qualidade do trabalho realizado. Por isso, a busca pela formação contínua e o aperfeiçoamento profissional devem ser premissas ao longo de toda a carreira. Mantenham-se atualizados com os avanços tecnológicos e científicos da área, estejam abertos a novos conhecimentos e práticas inovadoras. Sejam uma inspiração para as gerações futuras de Técnicos de Radiologia.

for all of us in the present and future. We live in a time of rapid technological updates, and it is important for future professionals to be attentive to these changes. They should have a comprehensive perspective on the areas of professional activity they may embrace in the future, including the field of I&D and the growing industry sector. Increasingly, these professionals are also sought after to perform new roles in the realm of AI (including non-clinical applications), as clinical application specialists, among others. Faced with these new technologies and possibilities, it is crucial for radiology professionals to adapt and redesign their professional roles. Specializing knowledge and creating advanced roles within the healthcare system can be ways to better meet the needs of the population and enhance the profession's value.

Embrace this profession with enthusiasm and dedication, and be active agents in building an increasingly advanced, efficient, and humanized radiology, always placing the well-being of patients first. Remember that knowledge is a powerful tool capable of driving the quality of work performed. Therefore, the pursuit of continuous education and professional improvement should be premises throughout your career. Stay updated with technological and scientific advances in the field, be open to new knowledge and innovative practices. Be an inspiration to future generations of Radiographers.

Recebido / *Received*: 24/07/2023

Aceite / *Accept*: 26/07/2023